

ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2017 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA

Ao 15º dias do mês de setembro do ano de 2017, às 08h00min, no prédio da Câmara Municipal de Uruoca, situada a Rua João Rodrigues, Nº 135, sob a presidência do vereador Marcelo Ferreira Gomes e secretariado pela primeira secretária Maria de Fátima Fernandes Farias e contando ainda com a presença dos seguintes vereadores: Antônio José Fernandes, Evilaques Araújo, Francisco das Chagas Pereira, Hipólito Ferreira de Oliveira, Joel Pereira de Sousa, Vicente Valdir Araújo e Ambrósio Carneiro Costa. O Presidente declara aberta a 24ª sessão ordinária, cumprimentado a todos os presentes e logo após passa a palavra para a primeira secretária Maria de Fátima Fernandes Farias, que faz leitura de ata da sessão anterior, que logo após foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. PEQUENO EXPEDIENTE: a primeira secretária Maria de Fátima inicia a leitura dos ofícios recebidos e expedidos pela casa: Ofício Nº 98/2017 Gabinete do Prefeito; Diário Oficial do Município de Uruoca - Nota de Repúdio do Gabinete do Prefeito de Uruoca contra as atitudes do Sr. Vereador Joel Pereira de Sousa. GRANDE EXPEDIENTE: O presidente Marcelo Ferreira Gomes passa a palavra para o vereador Hipólito Ferreira de Oliveira, que cumprimenta a todos os presentes e inicia dizendo que não entendeu o projeto da mesa diretora da CMU que faz a mudança das sessões da câmara, que eram dia de sexta e no sábado a itinerante; fala que não entendeu qual a necessidade dessa mudança, porque acredita que todos os colegas vereadores eleitos pelo povo jamais tem que ter medo de passar uma sessão da sexta-feira no horário normal como vinha sempre acontecendo, às 09h00min e a sessão itinerante no mesmo horário. Fala que acha que não tem nenhuma necessidade de uma mudança dessas; fala que deseja dizer para cada um dos vereadores presentes que no seu entendimento acha um absurdo os vereadores mudar a hora sessão, de sexta para quarta a noite. Diz que não vê nenhuma necessidade, no seu entendimento, não sabe se os vereadores concordam com ele, mas não é bom porque o povo pode acompanhar mais o serviço de vereador no horário adequado, que seria na sexta, onde vem o povo do interior fazer as compras e pode acompanhar nessa casa, ver o papel de cada vereador, todos pelo compromisso com o povo; fala que tem muitas coisas melhor para se preocupar, e outras coisas que venham por aí, mas uma mudança dessas de horário, principalmente para os vereadores que são do distrito, que são a maioria. O vereador Hipólito fala que esteve conversando com outros colegas vereadores, da cidade de Maranguape, que disse que lá tentaram fazer isso também, mas não deu certo. Era a noite e sempre fazia a casa ficar vazia, porque o povo não podia participar dessas sessões, nem acompanhar seus vereadores; fala que no horário que está, um secretário pode vir a casa trazer ideias, prestar contas dos serviços que estão no município. O presidente Marcelo Ferreira pede a parte e diz que, como o projeto é uma proposta da mesa diretora da CMU, ele vai fazer alguns esclarecimentos. Fala que o vereador Hipólito já está com o projeto em mãos e já viu a justificativa: os motivos de fazer essa mudança, que já teve a reunião das comissões, mas o projeto não vai ser votado nessa data, e sim na última sessão do mês; o projeto está à disposição dos vereadores para questionar e entrar com emendas; fala que as justificativas já estão no projeto. O vereador Hipólito diz que as justificativas não o convencem. Fala que a justificativa tem, mas não é convencido da necessidade da mudança. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e diz que a intenção da mesa diretora e os vereadores é que o povo participe mais das sessões, porque na parte da manhã ou na parte da tarde o povo tem as suas obrigações; fala que a noite sempre anda na cidade e vê o povo chegar para ele e falar “rapaz, por que a sessão não é à noite, sete horas da noite?”. O vereador Evilaques diz que estão com essa ideia para o povo participar mais, para ver o trabalho dos vereadores. Fala que acredita que a noite o povo tem mais participação, mesmo em casa pela Rádio Uruoca FM que é transmitido e o povo tem mais tempo de ouvir. Fala que é para o povo e que a intenção é mudar para quarta sete da noite porque o povo tem mais tempo para participar, pra ver o que o vereador da Uruoca faz. O vereador Evilaques diz que é a favor da mudança porque vê que as cidades que tem sessão a noite o povo é participativo, cheio do povo assistindo a sessão. O vereador Hipólito retoma a palavra e diz que o vereador Evilaques está no seu direito de ter sua posição, que o respeita, mas no seu entendimento vê que é um absurdo. Diz que os colegas vereadores que moram nos distritos de Paracuá e Campanário, na sexta-feira vindos de lá para às vezes trazem pessoas, conseguem dar uma carona para as pessoas virem resolver problemas nos órgãos, nas secretarias, onde seja, de qualquer coisa; fala que vê que para os vereadores é até questão de segurança, pois não tem segurança suficiente para estarem se deslocando à noite nas estradas; fala que os vereadores tem que defender pelo menos “nossos interesses” e essa resolução da mesa diretora vê que os vereadores tem que defender eles mesmos, os cinco vereadores dos distritos e dois de Uruoca. Fala que os vereadores dos distritos são os mais prejudicados, pois todos sabem que não tem segurança pública que garanta o direito de ir e vir, então é essa a questão e várias. O vereador Hipólito diz que vê que hoje tem muito vereador que ficou de fora porque as vezes não são comprometidos nem com eles mesmos, e o povo não é besta e dá as respostas no tempo certo. Fala que, por serem vereadores com quatro anos de mandato, tem que pensar neles mesmos e em todos. Fala que por serem vereadores, não devem se achar que devem votar em projetos contra os próprios vereadores. Pergunta se se os vereadores não são comprometidos nem com eles mesmos, imagina com o povo. Diz que, por causa da segurança, vê a mudança com muita preocupação e pede ao presidente que reveja isso, com atenção. Fala que respeita a opinião de cada um, mais a mudança não traz nenhum avanço. Diz que se trouxer qualquer ideia ou projeto que

traga avanço ele concorda plenamente, agora se trabalhem contra si próprios. Fala que na constituinte diz que ninguém pode se levantar contra si próprio; que o projeto não traz nenhum benefício para eles. Fala que a noite as estradas não tem segurança para oferecer aos vereadores. O vereador Hipólito pede que seja revisto o projeto e que seja usado bom senso, pois em quatro anos eles vão precisar do povo, que não vai esquecer que os vereadores não defendem nem eles; fala que está alertando e pede que seja usada a inteligência, pois os vereadores são sabidos e inteligentes, mas o projeto o preocupa. Fala que não tem nenhuma necessidade, que sabe que a mesa diretora acha a noite um horário melhor, mais não tem, no seu entendimento, nenhuma melhoria. Fala que acredita que ninguém da população pode acompanhar, como a do interior, que vem de dia resolver um negócio e vem acompanhando seu vereador, ver o que está sendo feito na casa do povo. Diz que acha que o horário mais adequado para as sessões, tanto para os vereadores como para a população, seria de dia. O presidente Marcelo Ferreira pede a parte e diz que o vereador Hipólito falou que o povo do distrito não iria ter acesso as sessões, mas lembra que existe as sessões itinerantes, onde é feito trabalho nos distritos também a noite. O vereador Hipólito retoma a palavra e diz que é outro absurdo, para o povo do interior, que trabalha o dia todinho e a noite está cansado; diz que isso é mais uma forma de esvaziar a CMU. O vereador Vicente Valdir Araújo pede a parte e diz que o vereador Hipólito falou que os cidadãos trabalham o dia todinho e a noite estão cansados. Pergunta, se estão trabalhando o dia todinho, como é que o cidadão vem assistir a sessão durante o dia, já que está trabalhando. O vereador Hipólito responde que é porque as vezes eles vem resolver outros assuntos na sede e vê isso. O vereador diz que não pode resolver, mais deixa a lá sua opinião contrária e sincera. Diz que acredita que não tem medo de enfrentar em horário nenhum o povo que possa vir, porque em local nenhum não tem medo, mas vê os perigos e essa forma de circular o vereador. Fala que são sete os vereadores dos distritos, tem que se deslocar do campanário ou Paracuí para a sede. Fala que o povo só acredita quando acontece o possível, as coisas. Fala que já foi assim, que já pensou que não acontecia nada com as pessoas, as coisas, mas o brasileiro só acredita quando acontece qualquer coisa contrária a gente, aí que acredita; agradece e encerra. O presidente Marcelo Ferreira passa a palavra para o vereador Evilaques Araújo, que cumprimenta a todos e inicia dizendo, sobre a fala anterior do vereador Hipólito Ferreira e seu discurso, Evilaques acha que uma sessão mudada para a noite, para o povo ouvir os vereadores, participar mais das sessões não iria ser tão polêmico quanto o vereador Hipólito falou. Diz que são sete os vereadores dos distritos e podem ter união para vir num carro. Por isso, concorda com a mudança das sessões para quarta à noite, onde o povo pode participar mais; concorda com a fala do vereador Vicente Valdir Araújo, se o povo está cansado, está trabalhando durante o dia e à noite estão ouvindo na rádio Uruoca FM. Fala que hoje tem um acesso muito bom ao Campanário e ao Paracuí, que é a favor da mudança porque os vereadores precisam da presença do povo; os vereadores estão cada dia mais evoluindo o trabalho; fala que vê em várias cidades as sessões durante a noite e que vê o povo participando, as rádios ligadas. Fala que vê que o vereador Hipólito está fazendo um confronto como se o Campanário fosse lá em Fortaleza, ou Paracuí seja lá na Parnaíba. Diz que vê que a intenção de os vereadores é o povo participar. O vereador Evilaques agradece pelos projetos que o prefeito está mandando fazer nas localidades, que já começou há dez dias atrás, no Canto das Pedras, pavimentação, na Boa Vista, Casinhas, Bom Sucesso, Barreiras. Diz que o prefeito é empenhado com o povo de Uruoca, o povo dos distritos e localidades. Fala que acredita que os prefeitos que o prefeito está mandando fazer, assim com o deputado Sergio Aguiar. Fala que vota em deputados que trazem coisas para Uruoca e o povo tem que ver qual o deputado que traz para Uruoca os benefícios, as emendas; fala que o prefeito é muito preocupado com essa ideia de saber se os deputados mais votados tem algum serviço prestado, pedir emendas para o povo de Uruoca, para a saúde, pavimentação, construção de creches, escolas. O vereador Evilaques agradece pelo esforço dele (o prefeito) de retribuir pelo que o povo da Uruoca fez com ele duas vezes. Diz que esta semana visitou o hospital, onde 70% estava pronto e funcionando. Fala que a secretária, a partir de outubro, vai ter ultrassom no hospital. Agradece ao prefeito pelo esforço e empenho que ele tem pelo povo de Uruoca, agradece e encerra sua fala. O presidente Marcelo passa palavra para o vereador Joel Pereira de Sousa, que cumprimenta a todos os presentes e inicia dizendo ao vereador e líder do prefeito na CMU Evilaques Araújo que nessa data, passando pela Baliza, encontrou um motoqueiro caído próximo ao Cantagalo, onde tem um serrote que tem um calçamento. Fala que é por causa de uma poeira que foi colocada lá, uma terra e poderia ser uma piçarra bem melhor. Pede que aquilo seja corrigido para a população passar com mais tranquilidade. O vereador agradece o pedido que fez ao vereador Evilaques, da estrada do Batatão que estava com o mesmo problema e foi resolvido. Diz que na Baliza passou por lá e viu aquilo ali. Diz que hoje passou por lá e viu o motoqueiro caído no chão e até o ajudou a se levantar. Diz que com certeza vai ser corrigido, como foi a do Batatão. Diz que fica feliz em ouvir o colega vereador e líder do prefeito na CMU Evilaques Araújo dizer várias obras que está sendo feita no município, que isso é bom, não para ele mesmo, mas para a população. Diz que esperq eu durante os quatro anos o prefeito realmente realize essas obras e que tenha muito sucesso na administração dele; o vereador Joel fala que não é por que é de oposição que é contra ele (o prefeito) fazer as coisas, pois aqui é para o bem para a população desse município. Diz que reclama, não porque quer, mas para ver que o município realmente tenha uma cara diferente, que os visitantes possam chegar na cidade e ver uma cidade bonita e não saia daqui com aquela impressão dizendo que a cidade nossa é abandonada; diz que quer realmente que a cidade tenha uma cara com uma administração boa; muitos eleitores as vezes entendem que a gente faz

críticas porque é oposição. Diz que faz críticas mas são construtivas, que essa cidade realmente seja representada pelos vereadores e pelo prefeito, mas dando uma qualidade de vida para a população adequada. Diz ao presidente que, em relação à Nota de Repúdio do excelentíssimo prefeito, não quer mais comentar sobre esse assunto. Aqui nós devemos trazer projetos para a população, não trazer picuinhas, como certas coisas já foram trazidas para cá. O vereador Joel fala que esteve analisando realmente que picuinha não se deve trazer pra cá. Diz que ouviu bem a citação da vereadora Maria de Fátima, que disse que em seu primeiro mandato cometeu alguns erros e o vereador Joel, atentamente já cometeu. Diz que vai corrigir e trazer coisas para cá construtivas para o nosso município, o que a população precisa. Fala que o povo de Uruoca o conhece e que o seu trabalho e esforços tem respeito com os eleitores. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e diz que vai parabenizar o vereador Joel pelo erro que ele está admitindo e está dizendo que vai corrigir. Sobre o que foi feito na Estrada do Batatão e o Joel está agradecendo aqui. Diz que a forma com que o vereador Joel, como Evilaques já citou e deseja que ele não se sinta ofendido, se empolga com o microfone e fala coisas que não é para falar. O povo que ver é trabalho na CMU e não brigas de vereadores e nem críticas, porque o povo daqui, com a Uruoca tão grande, o povo sabe a realidade e querendo ou não. Diz que o prefeito deu para Uruoca um projeto de um posto de saúde lá para o Campanário, outra UBS e se Deus quiser, com o esforço do nosso líder político Keuly e o prefeito Kilesem, com os nossos deputados, consiga realizar a obra. Diz que, de antemão, deseja nomear a UBS com o nome do ex-vereador Janjão Felix, com a boa intenção do nosso prefeito. O vereador Joel Pereira retoma a palavra e diz que é bom, que aquele foi um vereador de grande nome e com respeito dos seus eleitores, com todos os seus mandatos, com muito respeito. O vereador Joel diz que, em relação aos colegas vereadores, que construam também as estradas da Bracoatiária, da Baliza. Pede que seja repassado para o prefeito a construção de uma proteção ao redor da ponte da Baliza, porque quando o rio está com água, não dá para ter noção de onde passar com o carro. pede que seja feita a proteção e, se puder elevar mais um pouco a passagem molhada, prender mais a água para a população da região. Pede que seja aproveitado o projeto que já está sendo feito lá nas estradas, que fizesse alguma coisa naquela passagem molhada, porque no inverno cria o lodo, mesmo passando com o carro, se sente deslizar, então se faça uma proteção. O vereador Evilaques pede a parte e diz que esteve, na semana passada, com o líder político Keuly na baliza e lá ele passou e disse que vai, antes do inverno, conversar com o prefeito para fazer um orçamento e tentar fazer a reforma naquela passagem molhada. Fala que a intenção do nosso líder político é essa. O vereador Joel Pereira retoma e diz que espera que se resolva, pois isso não é para ele e sim para a população, que muitas vezes acha que é um vereador que está pedindo porque é de oposição, mas é para o povo. Fala que não precisa estar pedindo nada para si mesmo, diz que vem à tribuna pedir para o povo, que realmente precisa; agradece e encerra sua fala. O presidente passa palavra para a vereadora Maria de Fátima Fernandes Farias, que cumprimenta a todos os presentes e inicia falando, quanto ao projeto da mudança do horário das sessões na CMU da mesa diretora, que isso já é um anseio de algum tempo atrás, onde a gente já teve um período que a última sessão era a noite e a gente percebia que sempre a casa estava cheia, por conta exatamente das pessoas que trabalham, por exemplo, na educação, não tem tempo de ouvir a rádio, numa sala de aula. Diz que as pessoas sempre reclamavam porque a sessão não era a noite. Diz que se a experiência der certo, continua, mas não é nada que possa ficar definitivo e pode mudar se necessidade houver, então por isso que a mesa diretora optou pela mudança das sessões. Diz que nos interiores, se pensou também na noite, já que foi colocado para quarta-feira, porque, como bem falou o vereador Hipólito, as pessoas trabalham e a noite tem um tempo maior para que possam assistir às sessões. Fala que acredita que isso não acarretará nenhum prejuízo quanto a questão das pessoas que vierem para as sessões. A vereadora Maria de Fátima diz que convida desde já, se caso for aprovado o projeto, que as próximas sessões acontecerão sempre à noite, às quartas-feiras. Convida desde já a população e àqueles que sempre vêm nos pedir para que houvesse sessão à noite. Fala se reportando ao vereador Joel Pereira, não com críticas, mas em relação ao que ele falou, que os vereadores tinham acabado com picuinha; a vereadora fala que em momento nenhum a gente teve picuinhas, pelo menos ela não teve. Lembra que ficou claro que o vereador Joel disse que, a partir de agora, vai se reportar mais com o que é de interesse do município. Diz que não vê as coisas anteriores como picuinhas, até porque quando se faz críticas construtivas; porque as críticas construtivas é quando a pessoa chega e diz que está precisando disso, para melhorar isso etc. e não quando se traz denúncias e denúncias infundadas. Fala que, como o vereador Joel se reportou, a partir de agora vai tentar se reportar melhor, se retratar melhor na tribuna. Fala que isso é louvável da parte de Joel e lembra a citação de que no primeiro mandato, ela também cometeu algumas falhas quando era de oposição, por falta de experiência, de conhecimento mesmo, até porque a gente entra na casa e vai aprendendo aos poucos. Diz que é louvável da parte de Joel reconhecer isso, de vir afirmar que a partir de agora. Fala que não concorda que houve picuinhas, houve denúncias, houve pronunciamentos bastante graves, mas não vê como picuinhas. A vereadora Maria de Fátima fala que, desde já, queria parabenizar o vereador Joel por ir à tribuna e dizer que a partir de agora vai ponderar mais as suas falas e o que vai trazer realmente para esta casa. A vereadora Maria de Fátima fala, em relação ao comentário do vereador Hipólito de dizer que os vereadores tem de defender os interesses deles mesmos, que o vereador citado está equivocado, pois para ela os vereadores estão sempre defendendo primeiro sempre o interesse do povo, depois é que são “os nossos”. Fala que a pessoa afirmar que o vereador não defende nem a ele mesmo é meio complicado e que ela se sentiu ofendida, porque os vereadores estão sempre tentando

aqui, não só os vereadores da oposição, mas todos os vereadores, em prol do povo, mesmo que muitas vezes a gente não use essa palavra. Diz que é muitas vezes soa demagogo, até porque todos que estão presentes e os que estão ouvindo sabem que a função dos vereadores é representar o povo, então é obrigação e não é favor nenhum. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e diz que o vereador Hipólito diz que é do povo e aqui na tribuna ele falou defendendo a sua parte; diz que não concorda com o discurso dele de dizer que defendendo os próprios interesses é defender o interesse do povo. Fala que aqui os vereadores estão para defender o interesse do povo e não o interesse próprio, o povo é quem coloca e paga o nosso salário. Sobre o ex-vereador e finado Janjão, diz que viu por coincidência o nome dele, com a letra dele e os mandatos deles: 1976, 1982, 1988, 1991. A vereadora Maria de Fátima diz que não foi questionado os mandatos do ex-vereador e diz que na vida votou em apenas três vereadores: o Janjão, o Aragão e nela mesma como vereadora; a vereadora agradece a todos e encerra sua fala. O vereador Hipólito pede a parte dizendo que foi citado e diz que os vereadores defendem seus próprios interesses porque eles são representantes do povo legítimos, defender o interesse do povo do nosso município, mas fala que não se pode aceitar que os vereadores não defendam “nem o nosso”. Diz que aprovar projetos que não sejam viáveis para os vereadores, mas não é tirar dinheiro do povo, e sim uma sessão num horário mais adequado, num dia melhor para a população, ou seja, sexta-feira. Fala que entende assim, questiona o porque de ser na quarta-feira, pois na sexta não muda. Diz que acha isso estranho e que sabe que é essa questão não o convence em momento nenhum, que não queria ofender a vereadora Maria de Fátima e diz que os vereadores tem uma responsabilidade com o povo e com os próprios vereadores também. Fala que é um conjunto e tem que ser a população do nosso município e com os vereadores. Fala que os vereadores também têm os compromissos com eles mesmos. Fala que uma mudança dessas não o compensam em momento nenhum, mas infelizmente os colegas vereadores acham que tem sete vereadores, tudo pode fazer, façam o que acham; diz que ninguém se eterna num mandato, hoje é hoje e amanhã é depois, é depois. Diz para os vereadores pensarem nisso, agradece e encerra sua fala. A vereadora Maria de Fátima responde que não questionou a posição de Hipólito, pois ele tem o direito de não aceitar, com certeza; fala que estava se referindo e questionando qual interesse é de qual vereador, pois o único que se manifestou foi o vereador Hipólito; fala que o vereador dizer que está votando contra ele mesmo, os outros vereadores também teriam se manifestado como ele, mas não houve; fala que não quis questionar o que o vereador Hipólito acha, pois tem direito de pensar e de votar contra ou a favor desse projeto; nenhum outro vereador se manifestou, portanto não cabe a ele dizer que o vereador não está defendendo o interesse dele mesmo; agradece e encerra. O presidente Marcelo Ferreira fala que, por questão de esclarecimento, a resolução da mudança está tramitando na casa vai ser votada na última sessão do mês, então tem ainda espaços para emendas; como o vereador Hipólito é contrário à mudança, pode haver emendas. O presidente passa palavra para o vereador Antônio José Fernandes, que cumprimenta a todos e inicia dizendo que ligou para o responsável pela COGEH para solicitar que solte a água até o campanário, e ele informou que a CMU tinha que mandar ofício para poder fazer esse serviço; disse também o responsável que na última reunião que teve o vereador ouviu que a água de Campanário é coletada no rio; fala que deve ser feito um ofício para a COGEH e pede ao presidente que faça urgentemente, pois estão precisando de abastecimento de água. A vereadora Maria de Fátima pede a parte e diz que na data de ontem recebeu ligação da COGEH avisando que haverá uma reunião em Alcântara e ficaram de mandar um e-mail com todos os dados de local, horário da reunião para ser divulgado nessa data na CMU; a vereadora convida os demais vereadores para participar; fala que o e-mail não tinha chegado ainda, mas a reunião é depois do dia 20, assim que for confirmada a reunião ela repassa para o grupo dos vereadores que tem acesso; fala que pode participar não só os representantes, como os demais que queiram participar. A vereadora diz que não recorda qual o dia da reunião, mas pediu que fosse repassado para ela o e-mail confirmando; diz que na próxima sessão vai colocar no grupo. O vereador Antônio José retoma e diz que falou com o Bartolomeu da COGEH, que disse que tivesse solicitado na última reunião ele já tinha feito isso, mas como não foi... O presidente Marcelo pede a parte e diz que já foi solicitado, mas a questão é que eles disseram que iam soltar água e a prioridade era chegar ao rio Jordão, e até foi questionado pelos vereadores. O vereador Antônio José pede que se oficialize o pedido e o presidente Marcelo responde que será feito o ofício para a COGEH. O vereador Joel Pereira pede a parte e pede que no ofício também seja pedido que essa água chegue até o Batatão, porque lá também mora gente, não é só no Campanário. Diz que no Batatão o pessoal também precisa dessa água; diz pra incluir o pedido no ofício, mesmo que não chegue, pede em nome da população. O vereador Antônio José retoma a palavra, agradece e encerra sua fala. Tribuna Popular: o presidente Marcelo Ferreira passa palavra para Maria Airla Muniz, secretária do Cadastro Único do município de Uruoca, que cumprimenta a todos os presentes e inicia se apresentando como assistente social do município e está representando a secretaria de desenvolvimento; fala que a secretaria está muito preocupada com o prazo que o governo federal deu para cadastrar e atualizar todos os BPC's do Brasil, até dezembro de 2017, então a gente tem que correr contra o tempo. a popular pede aos vereadores que, como representantes do povo e que estão nas comunidades, que ajudassem a divulgar, pois está tendo resistências; fala que estão com uma lista enorme e que eles estão com medo. O vereador Evilaques pergunta se não tem como marcar uma data para deslocar o povo e a Maria Airla responde que é só agendar na secretaria o dia que o Bolsa Família vai fazer o cadastro, porque temos duas datas: dezembro de 2017 é para os BPC's idosos, então a maioria dos idosos estão acamados, todos tem uma dificuldade de vir até a informação, porque a secretaria já fez

divulgação na rádio, no correio, no Banco do Brasil, nas casas lotéricas, onde tem gente a secretaria está indo divulgar, só que ainda existem resistências; diz que, se caso os vereadores desejem, vão até a secretaria que será ajeitado um dia ou dois em cada município; os cidadãos que estão acamados é importante que a gente chegue em dezembro com todas essas pessoas cadastradas, porque caso não se cadastre, vão ser bloqueados os benefícios. O vereador Francisco das Chagas diz que os vereadores podem ajudar na comunicação. Ele pede também em nome da população uruocuense que precisa deste recadastramento, no caso do BPC, é que diante da secretaria, ela leve essa reivindicação de que o poder municipal se disponibilize o transporte realmente para fazer essas visitas e marcar, por exemplo, ver quantos idosos tem que não podem ser deslocados do distrito de Paracuruá, marcar um dia para que seja atendido esse povo lá. A Maria Airla responde que a gente tem uma dificuldade porque tem uma lista e ela tem falhas, pois quando se cadastra no Bolsa Família, a pessoa não botou como beneficiário, como pessoa que recebe o BPC. Então fica difícil e isso é o problema, porque os que estão no BPC, mesmo com o cadastro atrasado, a gente consegue detectar. A vereadora Maria de Fátima diz que tem uma dúvida e fala que a dificuldade é que as pessoas venham até o setor fazer o recadastramento é justamente o Bolsa Família; diz que é porque conhece algumas pessoas que vieram fazer o recadastramento e automaticamente perderam o Bolsa Família, então isso já está muito divulgado, porque antes era prioridade para quem tinha o BPC; com a nova portaria do governo federal retirou quem tem o BPC não tem direito ao Bolsa Família. Diz que já ouviu dizer que tem pessoas que tiram o BPC dizer que não vão fazer porque vão perder o Bolsa Família. A Maria Airla fala que vai ser bloqueado o benefício. A vereadora Maria de Fátima pergunta se, mesmo sendo beneficiário do BPC, qual é o critério para continuar recebendo o Bolsa Família ou não existe nenhum critério mais. A Maria Airla responde que é porque eles estão recebendo este salário, antes ele não contava a partir de seis pessoas, pode se considerar que será recebido o Bolsa Família. Ela fala que a gente sente dificuldade porque quando se fala em BPC é muito bom e ninguém sabe o que é e as pessoas lembram muito do nome, a lei do amparo, porque a gente está falando de idoso, porque temos o prazo de dezembro de 2017 para cadastrar todos os idosos do recinto e temos até 2018 para cadastrar todos os deficientes que recebem BPC; fala que depois que perder o prazo, não se pode fazer mais nada; a família que tem o BPC em casa, se não puder vir, vá ao Bolsa Família, na secretaria que a gente agenda uma visita; fala que ela mesma já visitou alguns no município, como no Paracuruá. Fala que as pessoas tem medo do recadastramento e por isso podem terminar se prejudicando. Diz que se desejarem podem ir na secretaria marcar o dia, tanto os vereadores como os outros secretários podem ajudar, porque a secretaria não está sentindo o apoio dessas pessoas que estão cadastrados; até dezembro é só para idosos. O vereador Vicente Valdir Araújo pergunta porque esses idosos estão com medo de fazer esse recadastramento, já que se não fizer vai ser cortado e ela responde que às vezes é para não perder R\$150,00, R\$75,00 do Bolsa Família e vão terminar tendo o salário bloqueado. O vereador Evilaques fala que quem ajuda muito também são os agentes de saúde, porque tem a área e eles podem ajudar, acredita. Ela responde que no município de Uruoca já foi marcado um momento, que vai ser na próxima terça-feira, com todas as agentes de saúde para poder pedir ajuda, porque é mais fácil; já as do interior, fica mais difícil o acesso com elas; porque tem que marcar o momento. Já na terça-feira, será visto se todas poderão ajudar. A Maria Airla fala que é importante trabalhar para sensibilizar as pessoas, pois temos um prazo, que se não for cumprido, eles vão ser prejudicados e depois a gente não pode fazer nada, já que é uma lei federal e o Bolsa Família está aqui: a pessoa só tem que ir, levar os documentos das pessoas que moram junto, comprovante de residência e faz o cadastro. Fala que se a pessoa é idosa e já fez um cadastro há mais de dois anos e não renovar tem que ir, pois se não renovar, não vai ficar atualizado e vai ser prejudicado. O presidente Marcelo diz que também é interessante que a secretaria coloque carros de som anunciando nos distritos. Maria Airla diz que a secretária já está vendo isso e que no Paracuruá ela já falou com uma pessoa para ver se faz a divulgação, no Campanário também, pois na sede já está mais ou menos divulgado; diz que nos distritos a comunicação não chega tão rápido, e também é interessante que os vereadores façam a divulgação, vá à secretaria. O vereador Joel Pereira diz que do Bolsa Família muita gente foi cortada, pergunta se ela sabe explicar porque teve muita gente, principalmente do interior, que ficou fora do benefício. Ela responde que na verdade que poderia responder em relação a isso era o gestor, mas no momento ele não pôde vir. Fala que quanto aos cortes, eles pegaram e cruzaram os dados e as vezes passa de anos sem cruzar. Este ano foi um absurdo não só na Uruoca, mas em todos os Municípios, porque quem trabalhou no carnaubal no ano passado foi detectado este ano e foram cortados. Então é esse cruzamento de dados que eles cortam; diz que isso aconteceu em todos os municípios do Ceará e do Brasil. O vereador Joel Pereira diz que seria bom marcar reuniões e explicassem, porque as vezes anda e a população reclama, pensa que é perseguição política, e a gente não sabe responder. Maria Airla fala que esse tempo com o Presidente da República Michel Temer ficou muito a desejar nessa questão, os critérios para o Bolsa Família foram alterados; fala que o destino do Bolsa Família é ir se acabando aos poucos. O vereador Joel pede que ela explique melhor o que é BPC, pois tem gente que pode não entender, pede que ela fale com mais clareza. Ela diz que é interessante que gente, mesmo falando, porque quando fala Lei do Amparo, está fazendo o que as pessoas continue pensando que este benefício é a lei do amparo; diz que a lei do amparo não existe mais e que entende a preocupação do vereador, diz que também não gosta de falar uma língua que as pessoas não entendem, porque até então BPC, mas realmente até dezembro quem recebe o Bolsa, a lei do amparo, o BPC, não se cadastrar no Cadastro Único vai ser bloqueado, isto é uma lei federal, então deve ser cumprida. O vereador

Evilaques diz que pode contar com seu apoio; diz que já fez o gerente do banco ir lá no Campanário uma vez, pois não tinha condições e ele foi lá. Maria Airla fala que a secretaria está aqui para servir, o setor do bolsa família também, qualquer dúvida ela estará lá; diz que não tem problema, que pode ir de moto, bicicleta, aonde tiver um idoso que não possa ir até o bolsa família, pode falar com a secretária Benedita, com a Grazy que está na secretaria, qualquer coisa. O vereador Hipólito diz que gosta muito de observar e vê quando a secretaria funciona bem, onde todos que procuram a secretaria sempre são bem tratados e bem atendidos; o vereador fala que a equipe está de parabéns por manter a secretaria atendendo o povo que solicita; fala que garante que vai fazer a sua parte, que as pessoas ele vai avisar para fazer esse recadastramento em Campanário no dia que for marcado lá, também faz questão de estar disponível, agradece e encerra. A Maria Airla fala que seu gestor Abelk chegou e que se tiver alguma dúvida pode falar. O presidente diz que vai deixar para a tribuna popular da próxima sessão pois ele não se inscreveu a tempo. Maria Airla fala que era só para dúvida e relembra que o prazo é até dezembro. O vereador Francisco das Chagas pede que o gestor Abelk se prepare para a próxima sessão com todos os critérios, o que faz a família ter direito e o que a retira do benefício, pois este é um ótimo meio para divulgação. O presidente reforça o convite e marca para Abelk vir a tribuna popular da sessão do dia 29/09/2017, pois muitas pessoas estão perdendo o benefício. O vereador Francisco das Chagas sugere a secretaria de assistência social Benedita que, juntamente com a secretaria de educação, peçam o calendário das famílias, para os representantes do bolsa família darem alguma explicação; fala que 80% dos beneficiários são mães de alunos e lá pode ser divulgado. A assistente social Maria Airla diz que a secretaria só precisa do convite para saber sobre o BPC-Benefício de Proteção Continuada. O vereador Evilaques Araújo diz que o assunto é o bolsa família, sugere que aproveite que o Abelk já esteja presente para explicar. O presidente diz que ele tem que se preparar direitinho para falar sobre o programa, pois é um assunto complexo e tem que falar com um linguajar não muito técnico para a população entender. A Maria Airla retoma a palavra, agradece e encerra sua fala. O presidente Marcelo Ferreira passa a palavra para o secretário de cultura Orlando Lima, que cumprimenta a todos e inicia falando sobre a questão anterior, tem uma proposta para a secretaria a ideia de uma audiência pública, que marcaria, na Uruoca, não precisa nem todo mundo, bastam os mais interessados, que seja transmitido pela radio Uruoca Fm, com pessoal preparado, a secretaria, para comunicar à população, uma coisa mais abrangente, uma audiência pública independente da sessão da câmara. Sugere também uma audiência pública em Campanário, com a secretaria e os vereadores, que podem fazer essa mobilização; também em Paracuá, onde o povo pergunta e a secretaria responde. Fala que o Procurador do Município Dr. Monte neto estará presente também para explicar a população. Fala a proposta e que essa é uma boa maneira. Diz que veio explicar sobre a sua pasta e diz que está acontecendo um campeonato no domingo de manhã, com os times Alecrim e Campanário; convida a população para prestigiar o campeonato. Fala que na Uruoca está sendo sucesso a Zumba, da secretaria da cultura; fala que está com duas turmas na segunda e na quarta feira, com dois professores muito bons, para todos os gostos; fala que tem quase 150 alunos e está se comprometendo com os vereadores para formar uma turma no Campanário e agradece ao prefeito Kilssem pelo apoio. O vereador Joel Pereira pede aparte e diz que o secretário também deveria investir no município todo, como no Paracuá, que também poderia ter uma turma de zumba. O secretário Orlando Lima concorda e diz que está trabalhando passo a passo, se der certo vai ter, conforme o passo a passo. Fala que as coisas devem ter consciência das coisas e organização. Fala que outra questão de outro projeto da secretaria, que tem o apoio da secretaria é o projeto literário nas escolas, pois hoje em dia o facebook, twitter a juventude não sai da internet. Fala que a intenção desse projeto é resgatar a leitura, pois é importante; fala que a internet tem o lado ruim e o lado bom, se interessar na leitura tem muitos benefícios. Cita exemplos de cearenses de sucesso que se destacaram, como Bráulio Bessa e Renato Aragão. Fala que também tem o projeto de poesias autorais, com premiação e incentivo nas escolas do município, privilegiando os alunos da terra. Pede a ajuda do vereador Francisco das Chagas do Paracuá, que é da área da educação para ajuda-lo nessa empreitada do movimento literário. Fala que como pai tem que dar sua contribuição da melhor maneira possível e espera que esse projeto realmente dê certo em Uruoca, agradece encerra pedindo o apoio dos vereadores nos seus projetos. O presidente passa a palavra para o cidadão Francisco de Queiroz Pires que cumprimenta a todos e inicia dizendo que na semana passado veio a tribuna dizer que precisava de um aparelho chamado glicosímetro, que é o popular monitor de glicemia; diz que é um aparelho que deve ser dado para a população em geral, só que no país está difícil e ele está sendo usado para as pessoas mais necessitadas. Fala que primeiramente quer agradecer ao SUS, que algum momento tem gente que não sabe o que é essas três letras, sistema único de saúde. Agradece à farmacêutica Carla do município e vem mais uma vez fazer o apelo aos vereadores, na pessoa do líder da câmara, que ele possa convencer aos vereadores para ajuda-lo. Diz que está cansado de ouvir que vai dar certo e nunca dá. Pede aos vereadores que lhe ajudem financeiramente, pelo menos para melhorar seus problemas. Diz que já procurou muita gente, como alguns amigos, diz que é muito conhecido na região. Diz que está com 9 dias que foi mandado um papel para o hospital Valter Landim, que não teve retorno. Fala eu ainda vai atrás disso sobre suas consultas; fala que seria melhor o município contratar um endocrinologista, porque diz que acha que 70% da população uruocuense está com esse problema, que mata devagar. Pede que contratem pelo menos de dois em dois meses o endocrinologista para ter uma vida melhor. Diz que aqui tem nutricionista, mas não tem condições de manter a alimentação, e fica ruim. Fala que ia fazer uma consulta, mas o carro da saúde iria voltar muito cedo e por isso não

fez o exame, pois não tinha como voltar. Fala que ele está acumulando dívidas. Fala que se não puderem arranjar dinheiro, que arranjem pelo menos um emprego, que ajuda a população, não só quem votou. O vereador Evilaques Araújo pede a parte e diz que quem está adoentado realmente tem que correr atrás e cita as autoridades presentes. Fala que os vereadores não tem como dar emprego. O popular Francisco Queiroz diz que o preconceito contra diabético é grande e tem uma gaveta cheia de laudos médicos; agradece e encerra sua fala. ORDEM DO DIA: Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, de 15/09/2017 do Projeto de Lei N° 18/2017, votado e aprovado por unanimidade. Parecer da Comissão de Saúde, Assistência Social e Saneamento, de 15/09/2017 do Projeto de Lei N° 18/2017, votado e aprovado por unanimidade. Primeira votação do Projeto de Lei N° 18/2017, votado e aprovado por unanimidade. O presidente faz os agradecimentos finais e encerra: e nada mais havendo o que tratar, declaro encerrada esta sessão ordinária da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme vai por todos devidamente assinada.